

01.22 – 12.22

20
22

Relatório anual
Instituto SIVIS

Mensagem dos fundadores

O ano de 2022 foi um grande teste para a democracia brasileira. Testamos nossas instituições e a nossa cultura como poucas vezes em nossa história recente.

Os constantes ataques à liberdade de expressão e a polarização tóxica vivida nos últimos tempos mostram que nossa democracia está em um caminho perigoso. Os acontecimentos do último período eleitoral até o fatídico 8 de janeiro reforçam a fragilidade da nossa democracia, tanto pelas instituições, quanto pela cultura.

Mas não podemos olhar apenas pelo lado negativo. Há de se reconhecer uma participação social muito mais ativa nos últimos anos de todo o espectro político. O interesse pelo contexto político e a percepção da população do quanto as decisões institucionais afetam nossas vidas é um excelente sinal de que a apatia social, muito forte no Brasil no início desse século, está ficando para trás.

Porém, essa participação precisa de qualificação. Somente quando tivermos os valores democráticos enraizados, é que conseguiremos traduzir essa ânsia de fazer um país melhor, em uma cidadania mais eficaz, que consiga resultados mais concretos com a participação. Para isso, é necessário que haja iniciativas que possam promover, de maneira estratégica, valores como liberdade, confiança e dignidade humana.

Desta forma, o Sivis aposta para os próximos anos em duas áreas basilares para gerar uma transformação cultural: educação para cidadania e liberdade de expressão e polarização. A primeira visa trabalhar na formação de competências cidadãs

em jovens desde a tenra idade. Já a segunda busca promover e defender um valor altamente ameaçado no Brasil e incentivar ações que diminuam a intolerância em nosso país. Em breve teremos grandes novidades nessas temáticas.

Por fim, não podemos deixar de agradecer pelo seu apoio ao fortalecimento da democracia e agora, mais do que nunca, reforçamos a necessidade para se trabalhar com o fortalecimento da cultura democrática. O ano de 2022 foi recheado de desafios para nossa democracia, mas entramos em 2023 esperançosos para mudar essa situação através da escolha de nossas áreas estratégicas.

Contamos com você para continuarmos com o nosso propósito de enraizar os valores democráticos no coração dos brasileiros.

Muito obrigado pela sua confiança e esperança em um Brasil melhor!



Pedro Veiga

PEDRO VEIGA



Henrique Zétola

HENRIQUE ZÉTOLA

Sumário

02

MENSAGEM DOS
FUNDADORES

11

VALORES DE
CIDADANIA NAS
ESCOLAS

17

CAPACITAÇÃO
EM PENSAMENTO
SISTÊMICO

22

TIME

04

NOSSO
DESAFIO

13

VALORES DEM.
NO EMPRESARIADO
BRASILEIRO

18

REPERCUSSÃO
INSTITUCIONAL

23

CONSELHOS

06

NOSSO
TRABALHO

14

WORK4SOCIAL

19

COLABORAÇÃO
EM PESQUISAS

26

PARCEIROS E
INVESTIDORES

08

NOSSOS
RESULTADOS
EM 2022

15

VOZES DAS
MULHERES NA
CIÊNCIA POLÍTICA

20

2022 EM
NÚMEROS

27

PRESTAÇÃO
DE CONTAS

09

ROTAS DE
CIDADANIA

16

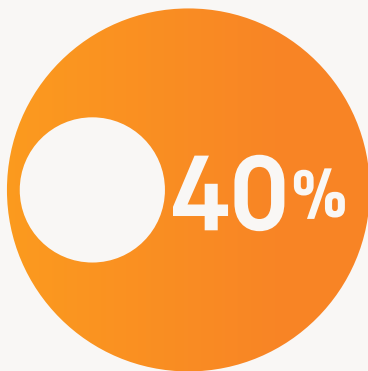
CIDADANIA
EM TEMPOS
DE CRISE

21

INFORMAÇÕES
INSTITUCIONAIS
2022

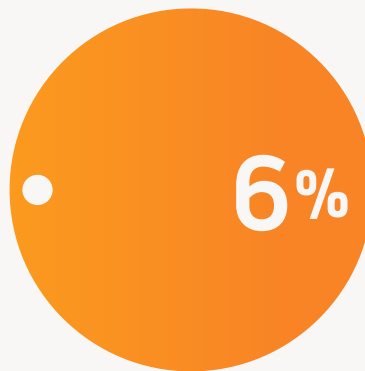
Nosso desafio

A cultura democrática não vai bem no Brasil



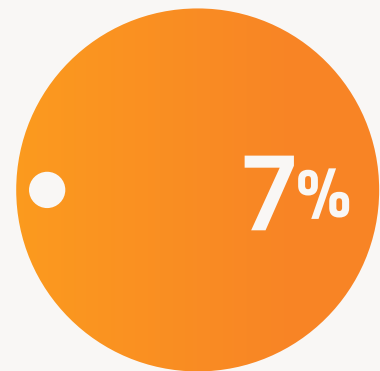
40% dos brasileiros afirmam que tanto faz ser governado por um regime democrático ou por um não democrático.

Para comparação, Chile e Uruguai apresentam 15% e 18%, respectivamente. Essa indiferença vista no Brasil não demonstra uma convicção ideológica oposta à democracia, **mas manifesta uma falta de preocupação e indiferença com o assunto.**



Somente 6% dos brasileiros acreditam que a maioria dos conterrâneos é confiável.

O Brasil apresenta níveis comparativamente mais baixos de confiança interpessoal, **o que dificulta a cooperação e a solidariedade social.** Ao passo que, na Alemanha, essa proporção ultrapassou os 46%.



Apenas 7% dos brasileiros atribuem importância primordial à proteção da liberdade de expressão.

Um alto apreço à liberdade de expressão constitui um dos principais valores democráticos para uma sociedade aberta e plural. **No Brasil, a proporção de pessoas que concordam com isso é sempre baixa,** enquanto na Alemanha esta proporção alcança 40%, segundo os dados mais recentes.

— Esses dados retratam como o Brasil é marcado por uma cultura democrática frágil, algo que também percebemos em nossa experiência cotidiana.

A fragilidade da cultura democrática traz consequências profundamente negativas para a sociedade nos domínios político, social e econômico.



→ **NA VIDA POLÍTICA,**

são frequentes os casos de aparelhamento das instituições, os escândalos de corrupção e impulsos autoritários.

A política deveria ser um espaço para a promoção do bem comum, contudo, diversas práticas de nossa vida política infelizmente apontam na direção contrária.



→ **NA VIDA SOCIAL,**

há um ambiente de grande desconfiança interpessoal e dificuldade de diálogo entre pessoas de opiniões diferentes.

Para milhões de brasileiros, problemas como a fome, a pobreza e a ausência de condições básicas de cidadania dificultam a vivência plena dos processos democráticos.



→ **NA VIDA ECONÔMICA,**

a falta de confiança interpessoal e institucional aumenta os custos de transação e dificulta a colaboração social e o empreendedorismo.

A dificuldade de diálogo inibe processos criativos que são base para o desenvolvimento de inovações tecnológicas e para prosperidade econômica.

— **Esse é o nosso desafio:**

Enquanto um think tank, trabalhamos para gerar transformações concretas na cultura democrática brasileira por meio da produção de conhecimento com rigor científico e implementação de soluções em parceria com organizações, gestores públicos e lideranças sociais.

Nosso trabalho

Enraizar os valores democráticos no coração dos brasileiros é o nosso propósito.

O desenvolvimento pleno de uma **sociedade democrática e próspera** depende de pessoas comprometidas com valores democráticos. Isso requer uma cultura democrática vigorosa, em que cada pessoa se sinta parte importante para a promoção e disseminação desses valores.

A **cultura democrática** consiste em um conjunto de práticas e valores que incentivam as pessoas a assumir responsabilidade conjunta pelo bem comum, com respeito à liberdade e à igual dignidade de cada membro da sociedade.




O atual cenário brasileiro é marcado por uma carência sistêmica de tais valores, prejudicando

a consolidação da democracia e o desenvolvimento do país. No [mapa sistêmico de cultura democrática](#), resultado de um processo de escuta e construção coletiva pela metodologia de prática sistêmica, identificamos um padrão de ciclos viciosos que se retroalimentam e dificultam o enraizamento de valores democráticos no Brasil.

O mapa evidenciou quais os desafios e potencialidades desse sistema complexo, o que nos orientou a desempenhar dois papéis para produzir um impacto positivo e sustentável a longo prazo: **construir aprendizados sistêmicos em cultura democrática e realizar intervenções com foco em três áreas estratégicas.**



— Áreas estratégicas:

-  Reinvenção da educação cidadã
-  Liberdade de expressão e polarização
-  Valores democráticos nas empresas

Construir aprendizados sistêmicos em cultura democrática significa colaborar com pessoas e instituições nacionais para manter uma postura de aprendizado permanente frente aos desafios e oportunidades que diariamente emergem nesse tema.

Essa colaboração envolve diálogos intersetoriais e realização de novas pesquisas que contribuam para ampliar a compreensão sobre os principais fatores que afetam positiva ou negativamente a cultura democrática brasileira.

Realizar intervenções em áreas estratégicas, por sua vez, refere-se ao desenvolvimento de pesquisas e soluções que contribuam para a consolidação de uma cultura mais democrática. Essas iniciativas envolvem realizar avaliação de impacto e conduzir experimentos para testar soluções, o que permite a constante adaptação e aprimoramento da nossa estratégia de impacto.

REINVENÇÃO DA FORMAÇÃO CIDADÃ

A sustentabilidade da democracia no Brasil requer que as crianças e adolescentes em idade escolar acessem uma educação cidadã integral.

Uma educação integral é aquela que estimula as diferentes competências, valores e virtudes de uma cultura democrática. É aquela também que é desenvolvida de forma articulada com as demais disciplinas básicas do currículo regular.

Nossa contribuição é desenvolver conhecimentos, pesquisas e ferramentas úteis para lideranças sociais e educacionais que busquem desenvolver uma educação cidadã de qualidade no Brasil.

LIBERDADE DE EXPRESSION E POLARIZAÇÃO

A liberdade de expressão constitui um dos pilares fundamentais do Estado Democrático de Direito no Brasil. Contudo, vivemos o chamado “deserto de dados” no tema de liberdade de expressão – faltam informações sobre as percepções da população e nossas lideranças políticas nesse assunto, bem como sobre o conhecimento geral que se tem no tema.

Nossa contribuição é fomentar a produção de conhecimentos, pesquisas e análises sobre a situação atual da liberdade de expressão e sua relação com outras temáticas sensíveis, como a regulamentação de mídias sociais e da internet.

VALORES DEMOCRÁTICOS NAS EMPRESAS

As empresas desempenham um papel fundamental para a vida de milhões de pessoas, não apenas do ponto de vista econômico, mas também no tocante à vida social.

Nossa contribuição é desenvolver conhecimentos, métricas e análises que fomentem os valores democráticos no contexto empresarial. Acreditamos que, ao exercitarem valores democráticos, as empresas brasileiras e seus colaboradores tem potencial de contribuir diretamente para o fortalecimento da democracia brasileira.

Nossos resultados em 2022



Rotas da Cidadania

O projeto Rotas da Cidadania surgiu em parceria com o Instituto Votorantim e teve como objetivo compreender quais as fragilidades e as oportunidades da cidadania e da democracia no Brasil.

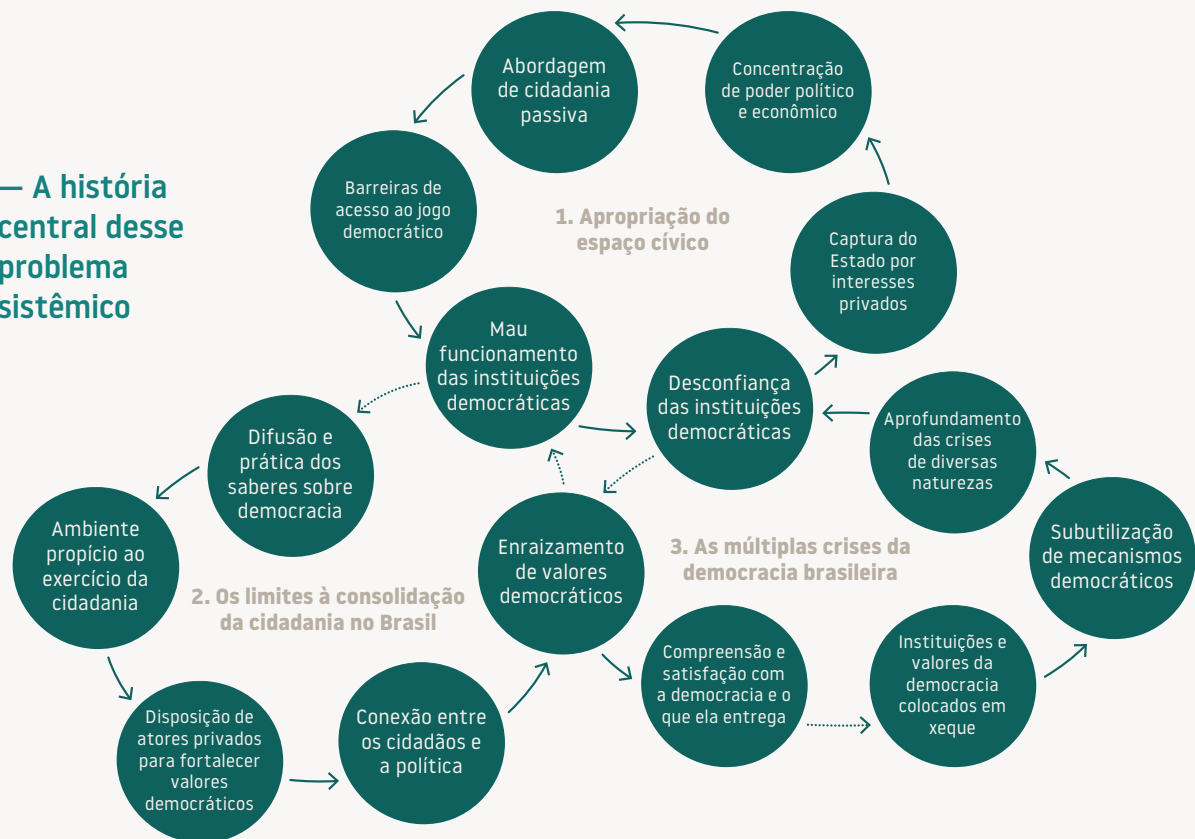
[Esse trabalho](#), guiado pela metodologia de Prática Sistêmica, foi realizado junto com mais de 30 especialistas e organizações de todo o país entre 2021 e 2022. A partir desse processo foi possível encontrar áreas de oportunidades que podem mudar a situação atual da cultura democrática brasileira.

Nessa abordagem sistêmica, a pergunta orientadora foi: **o que facilita e o que inibe a cidadania e a cultura democrática no Brasil hoje?** Como resultado, construímos o [mapa sistêmico](#), que reúne 9 ciclos sobre os principais temas e dinâmicas desse sistema complexo. Ao centro, está o ciclo da história central, a qual serve como elo e conecta todos os demais ciclos do mapa.

— Mapa sistêmico da cultura democrática brasileira:



— A história central desse problema sistêmico



A apropriação do espaço cívico dificulta a consolidação da cidadania no país. Os espaços da vida pública nacional são frequentemente capturados para a satisfação de agendas particulares, um fenômeno associado ao patrimonialismo e ao clientelismo.

Diante dessa apropriação, **os cidadãos acabam afastados do debate político** e, somado a um contexto de exclusão social e política, **não se sentem plenamente contemplados pelos processos políticos e democráticos no país.**

Assim, **as instituições democráticas passam a ser vistas com crescente descrédito pela sociedade**, o que favorece sua progressiva fragilização e uma indiferença com relação a valores fundamentais da democracia.

Esse cenário **fomenta o sentimento de desesperança dos cidadãos com a vida política e contribui para enfraquecer canais de diálogo fundamentais para a colaboração e participação**, o que reforça o afastamento entre a sociedade e o debate público.

O espaço cívico fica sujeito à apropriação nesse padrão de ciclo vicioso, o que afeta a capacidade da sociedade brasileira de construir, a partir de opiniões divergentes, o melhor para a prosperidade do país.

Diante de tal cenário, os participantes do projeto priorizaram **cinco áreas estratégicas**, as quais foram consideradas aquelas com maior potencial de gerar transformações positivas no longo prazo, trazendo saúde ao sistema.

Com esse projeto, o Sivis **priorizou três áreas de atuação** para os próximos anos em que irá produzir conhecimento com rigor científico e construir iniciativas e soluções para contribuir no fortalecimento da cultura democrática brasileira.

REINVENÇÃO DA FORMAÇÃO CIDADÃ
LIBERDADE DE EXPRESSÃO E POLARIZAÇÃO
VALORES DEMOCRÁTICOS NAS EMPRESAS

Valores de Cidadania nas Escolas

Reinventar a formação cidadã por meio de valores democráticos e competências no ambiente escolar.



A população brasileira de forma geral e, em especial, a juventude, possui baixos níveis de competência cívica e apreço pela democracia. Nos orientando pela área estratégica de **Reinvenção da Formação Cidadã**, realizamos o projeto Valores de Cidadania nas Escolas. Em colaboração com a Embaixada do Reino dos Países Baixos, os Colégios Positivo e a Politize!, buscamos compreender boas práticas de educação cidadã e formas de mensurar sua eficácia, realizamos uma intervenção para sala de aula e compartilhamos o que aprendemos com gestores, educadores e interessados no tema em nível nacional.

— Principais competências adotadas para mensurar o ensino de educação cidadã:

- **INTERESSE POLÍTICO:** interesse dos indivíduos pela política.
- **LITERACIA MÍDIÁTICA:** capacidade de valorizar e acessar as mídias e de analisar e avaliar criticamente os conteúdos que são veiculados.
- **AUTOEFICÁCIA CIDADÃ:** conscientização de cada cidadão sobre seu potencial de atuação política e transformação social.
- **CONHECIMENTO POLÍTICO:** conhecimento acerca do funcionamento do sistema político.
- **CONFIANÇA INTERPESSOAL:** confiança nos demais membros da sociedade.
- **RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS:** respeito pelos princípios democráticos e dignidade humana.
- **ABERTURA AO CONTRADITÓRIO:** abertura para o diálogo com perspectivas divergentes.
- **ABERTURA A PERSUASÃO:** abertura para a mudança de opinião diante de argumentos convincentes.
- **APOIO AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO:** apoio aos princípios básicos do Estado Democrático de Direito, bem como ao regime e às instituições democráticas como um todo.

O projeto, realizado entre abril de 2022 e fevereiro de 2023, foi estruturado em três fases. Na primeira fase, avaliamos a situação do ensino das competências cívicas e democráticas no ambiente escolar por meio da criação de uma ferramenta de mensuração. Na segunda fase, a partir do diagnóstico e entendimento das necessidades educacionais do ambiente escolar, construímos uma intervenção para sala de aula junto com a Politize!. Na terceira fase, compartilhamos os aprendizados nacionalmente e construímos com lideranças educacionais, do poder público local e do Terceiro Setor caminhos para a educação cidadã.

— Caminhos da educação cidadã:

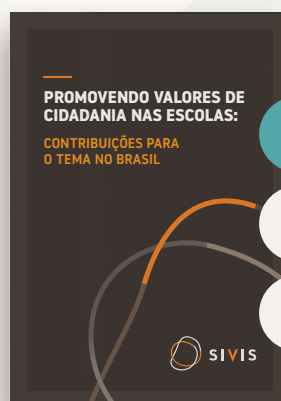
O encontro foi essencial para interagir e construir coletivamente sobre caminhos de chegar a um entendimento comum de educação cidadã, sobre como avaliar o ensino para aperfeiçoá-lo e como levar a educação cidadã para escolas e para além do ambiente escolar.



Os principais caminhos desenhados foram em direção a reunir quem trabalha com educação cidadã sob um mesma definição do que ela significa, de modo a encontrar complementaridades na pluralidade de práticas que já existem no Brasil. Ter esse entendimento comum é um dos elementos para que a educação cidadã possa ser melhor sistematizada e introduzida em políticas públicas e currículos escolares. Destacou-se também sobre a necessidade de se estimular a avaliação com base em evidências, seja criando ferramentas que possam ser autoaplicadas, seja destinando recursos para viabilizar esse processo com vistas a documentar práticas bem sucedidas e gerar aprendizados.

— Resultados do projeto:

Dentre os resultados do projetos, destacamos a criação de uma ferramenta de avaliação para mensurar competências de educação cidadã em estudantes, lançamos um relatório e um vídeo concentrando os principais aprendizados adquiridos ao longo do projeto e, com relação à repercussão nacional, tivemos mais de 40 matérias em veículos de comunicação de 16 estados brasileiros e alcançamos mais de 90 mil pessoas em redes sociais.



[CONFIRA O RELATÓRIO →](#)

[CONFIRA O VÍDEO →](#)

[ACESSE OS RESULTADOS →](#)

Valores Democráticos no Empresariado Brasileiro

A importância de engajar lideranças empresariais para fortalecer valores democráticos.

Compreender o que empresariado pensa no que diz respeito à democracia é fundamental, uma vez que ele compõe um setor que é chave nos eventos de mudança política.

Nos orientando pela área estratégica de **Valores Democráticos nas Empresas**, realizamos essa pesquisa em parceria com a [Fundação Tide Setubal](#) e investigamos a adesão de valores democráticos e o grau de comprometimento com a democracia em uma amostra do empresariado brasileiro, segmentada por região geográfica, porte e setor produtivo.

— Destaques da pesquisa:



A imensa maioria dos empresários concorda que, apesar de ter alguns problemas, a democracia é preferível a qualquer outra forma de governo. Quando observamos a população, essa porcentagem é de 24%¹.



A maioria dos empresários considera **o compliance e as práticas anticorrupção como as mais importantes de ESG.**



Cerca de três quartos dos empresários jovens **discordam de que, quando o país está enfrentando dificuldades, é justificável que o Presidente da República feche o Congresso e governe sozinho**, enquanto aproximadamente metade dos empresários idosos concordam em alguma medida.

É a partir de produção de conhecimento com rigor científico que traçamos caminhos eficazes para que a cultura democrática seja fortalecida juntos aos empresários e às empresas. Com essa pesquisa, o Instituto Sivis foi capaz de estruturar a Work4Social, uma iniciativa que, além de medir o S do ESG, auxilia as empresas a melhorarem sua performance e cultivar a cultura democrática dentro do local de trabalho.

1. Latin American Public Opinion Project (2018).

Work4Social



A relação entre o pilar Social do ESG e o fortalecimento da cultura democrática.

Tendo uma maior clareza do nosso impacto pela definição das áreas estratégicas, compreendemos a importância do envolvimento das empresas e dos empresários para o fortalecimento da cultura democrática brasileira.

Com a valiosa pesquisa desenvolvida em parceria com a Fundação Tide Setubal, além de mais de 60 conversas ao longo do ano com especialistas do mercado e potenciais clientes, percebemos uma grande lacuna no que tange a mensuração e a real responsabilidade social das empresas, uma pauta importantíssima que vem sendo trabalhada no pilar Social do ESG.

Nesse sentido, junto à Dheo Consultoria, concebemos a Work4Social, uma iniciativa com o objetivo de tangibilizar o S do ESG das organizações, reconhecendo e ajudando a desenvolver culturas organizacionais que vivenciam esse pilar ao promover um ambiente favorável para os stakeholders, gerando mais prosperidade para a sociedade e para o negócio.

Segundo o *Sustainability Report 2021*, realizado pela BNP Paribás, a maior parte dos investidores consideram o pilar S como o mais difícil de analisar e incorporar às estratégias de investimento.

Segundo a publicação, a falta de consenso na indústria em torno do que constitui o Social é o que mais gera essa dificuldade. Como um *think tank* especializado na criação de indicadores e métricas, o Sivis percebeu que temos muito a contribuir nesse cenário. Através de um diagnóstico profundo realizado com a aplicação de dois *surveys* (individual e institucional) compostos por 8 dimensões, 23 atributos e 46 componentes, chegamos em uma forma de mensurar a maturidade do Social das empresas, independentemente do porte, área de atuação ou região do país.

Além disso, pelo baixo custo de aplicação, conseguiremos trazer essa pauta do *ESG* e responsabilidade social para as pequenas e médias empresas, as quais representam a maior quantidade quando analisadas por porte.

Em 2023, concentraremos nossos esforços na estruturação da Work4Social para que possamos estar juntos às empresas no desenvolvimento de valores democráticos e outros temas caros à responsabilidade social. Além disso, buscaremos aplicar a metodologia em novos clientes, aprimorando o impacto social das empresas e contribuindo para culturas organizacionais mais democráticas.

Vozes das Mulheres na Ciência Política

A importância da representatividade feminina na política e Ciência Política para a democracia brasileira.

Apenas 65% da população brasileira acredita que é essencial para a democracia que mulheres tenham os mesmos direitos que homens, segundo a pesquisa da World Values Survey Association entre 2017 e 2020.

Diante dessa realidade e buscando dar mais visibilidade às mulheres em agendas de pesquisa e na política, criamos o projeto Projeto Voz das Mulheres na Ciência Política. Em parceria com o

Consulado Geral dos Estados Unidos, o projeto tem como objetivo sensibilizar sobre os desafios democráticos em nível local e no Brasil valorizando a perspectiva e a voz de renomadas pesquisadoras paranaenses do campo da Ciência Política.

Para isso, ocorrerá um seminário destinado a 200 pesquisadores e pesquisadoras na Universidade Federal do Paraná em abril de 2023. As mesas de palestra abordarão os seguintes temas:



O Sivis irá distribuir 200 Coletâneas da Democracia aos participantes no âmbito do projeto, além de estimular o relacionamento entre a comunidade de acadêmica americana e brasileira e promover sobre a importância de pesquisas

realizadas por mulheres, levando em consideração o gênero para a melhoria de políticas públicas.

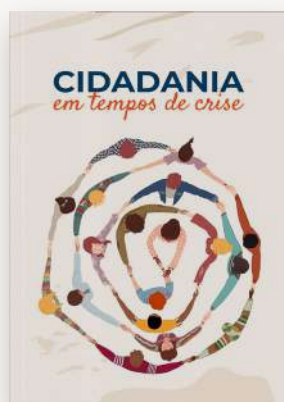
Cidadania em Tempos de Crise

Formações com jovens para promover valores democráticos.

Em parceria com o Grupo Marista Brasil Centro-Sul e o Portal 1817, criamos um curso online e um *ebook* gratuitos com o conteúdo da formação para ser acesso de forma assíncrona.

FAROL
1817

GRUPO
MARISTA



CONFIRA O EBOOK



CONFIRA O CURSO



Através de projetos como esse, o Sivis acredita que cada vez mais enraiza os valores democráticos no coração dos jovens brasileiros. O projeto Cidadania em Tempos de Crise iniciou em 2021 e foi concluído em 2022, no entanto, o Sivis continuará a trabalhar em 2023 para realizar projetos com um potencial de escala ainda maior.



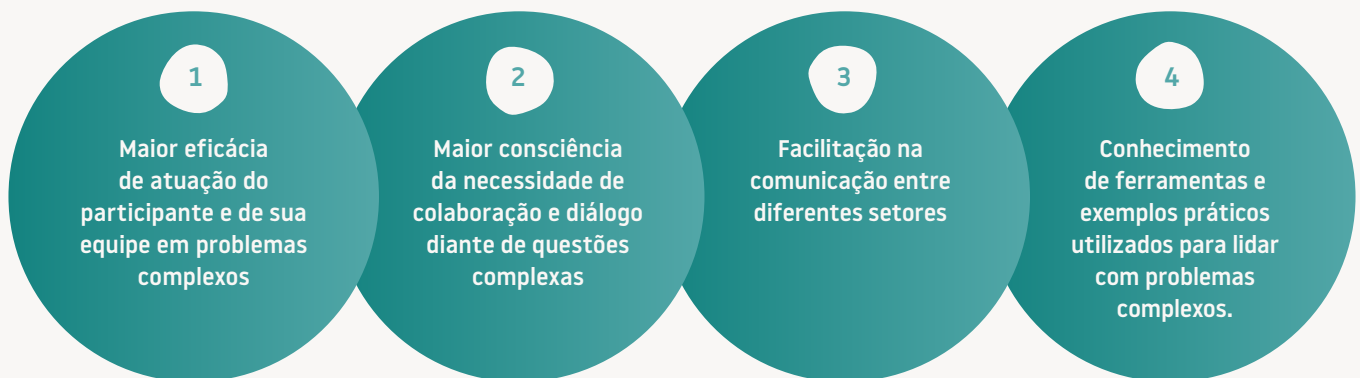
Capacitação em Pensamento Sistêmico

O Sivis acredita que a abordagem sistêmica é fundamental quando enfrentamos problemas complexos.

Para tratar de problemas complexos, ou seja, aqueles problemas que possuem diversas variáveis e são difíceis de compreender onde começam e onde terminam, são pouco eficazes as soluções lineares. O Sivis acredita que uma solução sistêmica é a que mais faz sentido quando se enfrenta um problema complexo. Por isso, criamos uma capacitação em Pensamento Sistêmico para organizações.

Essa formação oferece uma nova perspectiva para a abordagem de problemas complexos, enfrentados tanto no mundo corporativo quanto em escalas macro. A proposta é apresentar as diferenças entre tipos de problemas, como abordá-los pelo pensamento sistêmico e exemplos práticos e ferramentas de sua aplicação.

— Principais benefícios da capacitação:



No ano de 2022, foram realizadas formações com a Academia Votorantim e a QualiCorp. Através de formações como essa, o Sivis compartilha seu aprendizado acumulado de anos e derivado de sua trajetória em trabalhar abordagem sistêmica para fortalecer a democracia brasileira.

VOTORANTIM

 **quali**
corp

Repercussão institucional

Principais presenças em palestras, eventos & podcast

MAR

Moderação na plenária [Inovações na cidadania para uma cidade participativa](#) na temática Governança em uma Sociedade Inteligente do Smart City Expo Curitiba. A sessão explorou ações e projetos inovadores que trazem a criação e implementação de processos participativos junto a sociedade.

JUN

Participação no [lançamento de dossiê no evento Cultura Política, Valores Morais e Democracia no Brasil: Impactos da Pandemia do Coronavírus](#) organizado pelo Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia do Instituto de Estudos Avançados da USP e o Observatório da Qualidade Democrática do IC.

JUL

Participação no [podcast Work4Soul](#), para falar sobre a como tangibilizar do “S” do ESG a partir da cultura de valores democráticos em empresas.

Participação na Caravana da Cidadania do Ministério Público do Paraná palestrando sobre valores democráticos para 32 alunos e 32 professores participantes da [7ª edição do Projeto Geração Atitude](#) vinculado ao Movimento Paraná Sem Corrupção, que tem como principal objetivo promover a participação social e o protagonismo juvenil de estudantes do ensino médio da rede pública estadual.

NOV

O Sivis palestrou junto ao Professor Humberto Dantas na abertura do [1º Encontro Nacional de Educação Cidadã](#) organizado pela Rede Nacional de Educação Cidadã em novembro de 2022. O encontro teve a participação de diversos atores que desejam colaborar para dar mais evidência ao tema de Educação Cidadã no Brasil.



Colaboração em pesquisas

Pesquisa Violência e Democracia: panorama pré-eleições de 2022

Diante de um contexto de aumento de uma polarização tóxica e “autocratização”, conforme o relatório de 2021 da V-DEM, essa pesquisa foi realizada para compreender as intersecções entre violência e democracia no Brasil. Lançada logo após o 7 de setembro de 2022, data que marcou os 200 anos da Independência do Brasil, a pesquisa buscou entender a percepção da população brasileira acerca do autoritarismo, da agenda de direitos – típica das democracias – e sua satisfação e apoio ao próprio regime democrático.

Essa pesquisa foi organizada pela RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade) e FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), na qual o Instituto Sivos participou como um parceiro técnico. Um dos objetivos da pesquisa foi de dar continuação a análise realizada pela FBSP em 2017 com a pesquisa sobre medo da violência e autoritarismo no Brasil. Desse modo, em 2022, a pesquisa, realizada em parceria com a RAPS, é atualizada e ampliada em suas dimensões de análise.

— Alguns resultados:

Enquanto a tendência a posições autoritárias caiu, o medo da violência cresceu desde 2017.

O Índice de Propensão ao Apoio a Posições Autoritárias caiu se comparado à pesquisa anterior, e este ano é de 7,29.

O índice de propensão à democracia foi de 7,25, considerado alto, e mais da metade dos entrevistados marcaram acima de 7 pontos no índice.



[CONFIRA O RELATÓRIO AQUI](#)

2022 em números

— Pessoas diretamente impactadas nas iniciativas

+2.000

— Número de matérias veiculadas na imprensa

+100

— Número de pessoas alcançadas em redes sociais

+100.000



Informações institucionais

2022



Time



PEDRO VEIGA

Presidente do Conselho



HENRIQUE ZÉTOLA

Cofundador & Diretor Executivo



THAÍSE KEMER

Gerente de Pesquisa & Impacto



DIEGO MORAES

Pesquisador



JAMIL ASSIS

Gerente de Relações Institucionais



FERNANDA DOS SANTOS

Analista de Parcerias



GUILHERME DOCKHORN

Business Partner de RH



SARA CLEM

Analista de Impacto



VANILDA MAIA

Assistente de Serviços Gerais



JACOB TURNER

Pesquisador visitante



LAURA DE LAGUCHE

Estagiária



MAURO VEIGA

Estagiário

Conselhos

Conselho consultivo



**BERNARD
DE LAGUICHE**

Diretor-presidente do Grupo Ortus, presidente do conselho da Peróxidos do Brasil e membro do conselho da Solvay SA Bruxelas. Eleito o CFO do ano pela revista econômica belga “Trends-Tendances” em 2013.



**GUILHERME
CUNHA PEREIRA**

Presidente executivo do GRPCOM, doutor em Direito das Comunicações pela Universidade de São Paulo e um dos idealizadores do Fórum Futuro 10.



**JORGE GERDAU
JOHANNPETER**

Membro do conselho da Gerdau, fundador do Movimento Brasil Competitivo e participante do conselho do David Rockefeller Center for Latin American Studies. Eleito o líder de melhor reputação do Brasil em 2014.



**LIZIANE
SILVA**

Economista pela Universidade Federal do Paraná, cofundadora da INK e fellow do Global Good Fund. É multiplicadora da certificação internacional Project Management for Development.



**RODRIGO
BRITO**

Head de Sustentabilidade no Brasil e Cone Sul na Coca-Cola, cofundador da INK e da Aliança Empreendedora.

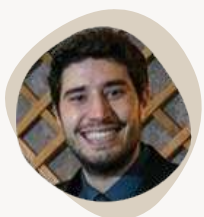
Conselhos

Conselho fiscal



CAIO FERNANDEZ CORDEIRO

Engenheiro químico pela Universidade Federal do Paraná e consultor de empresas nas áreas de estratégia, governança, gestão de projetos e mudança organizacional.



GUILHERME VENTURA

Engenheiro mecânico pela Universidade Federal do Paraná com MBA em Gestão Estratégica de Empresas pelo ISAE/FGV.



LEONARDO RAGNINI

Engenheiro civil pela Universidade Federal do Paraná com MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV e passagem pelo Karlsruhe Institute of Technology na Alemanha.



Conselhos

Conselho de pesquisa



AMY ERICA SMITH

PhD em Ciência Política pela University of Pittsburgh e professora associada de Ciência Política na Iowa State University.



EDNALDO RIBEIRO

Doutor em Sociologia pela UFPR e professor associado do Departamento de Ciências Sociais da UEM.



JOSÉ ÁLVARO MOISÉS

Professor sênior e coordenador do Grupo de Pesquisa da Qualidade da Democracia do IEA/USP.



MICHAEL COPPEDGE

PhD em Ciência Política na Yale University e professor de Ciência Política na University of Notre Dame.



NARA PAVÃO

PhD em Ciência Política pela University of Notre Dame e professora assistente do Departamento de Ciência Política da UFPE.

Parceiros e Investidores

Investidores

Ana Amélia Filizola • André Nacli • Antonio Pacheco • Bernard de Laguiche • Cristina Cunha Pereira • Denis Minev • Fernando Escorsin • Gerson Raskin • Guilherme Cunha Pereira • João Cláudio Fontana • João Zeni • Jorge Nacli Neto • Lucas Guimarães • Marcelo Almeida • Marcelo Raskin • Marcos Zétola • Marilys Castanho • Odelir Battistella • Ricardo Almeida • Ricardo Andriani • Roberto Bertoli • Teresinha Döring.

Empresas



Fundações, embaixadas & consulados



Embaixada dos
Países Baixos



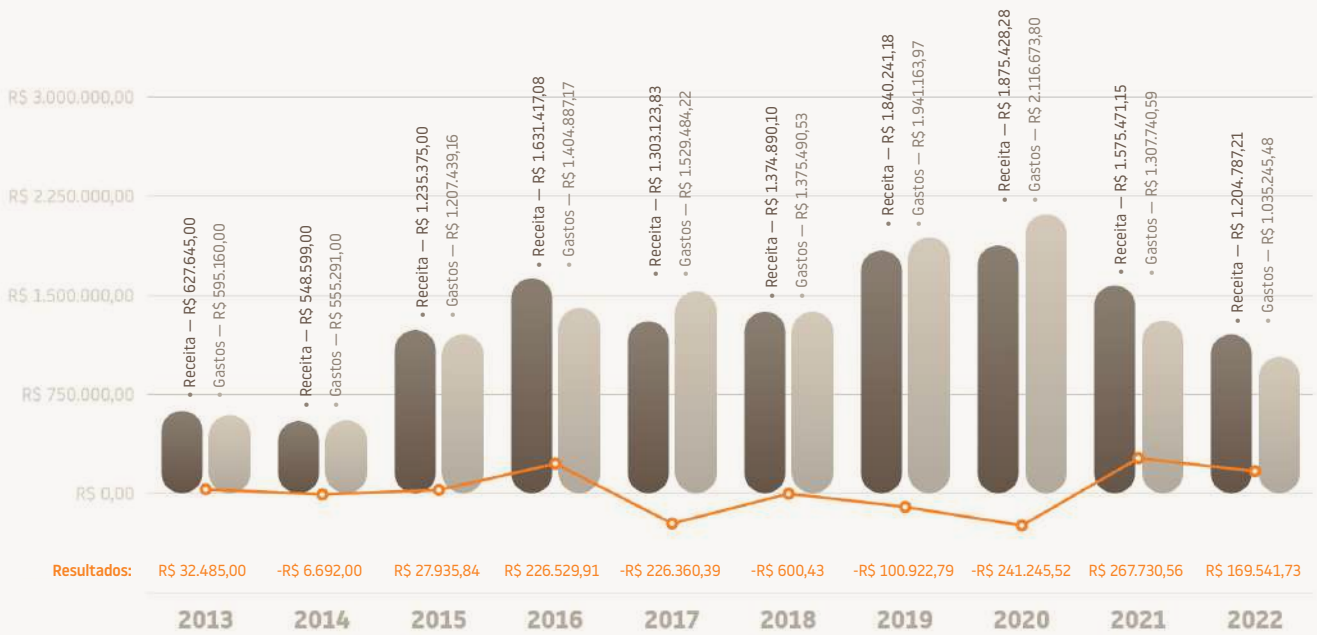
Consulado
dos EUA



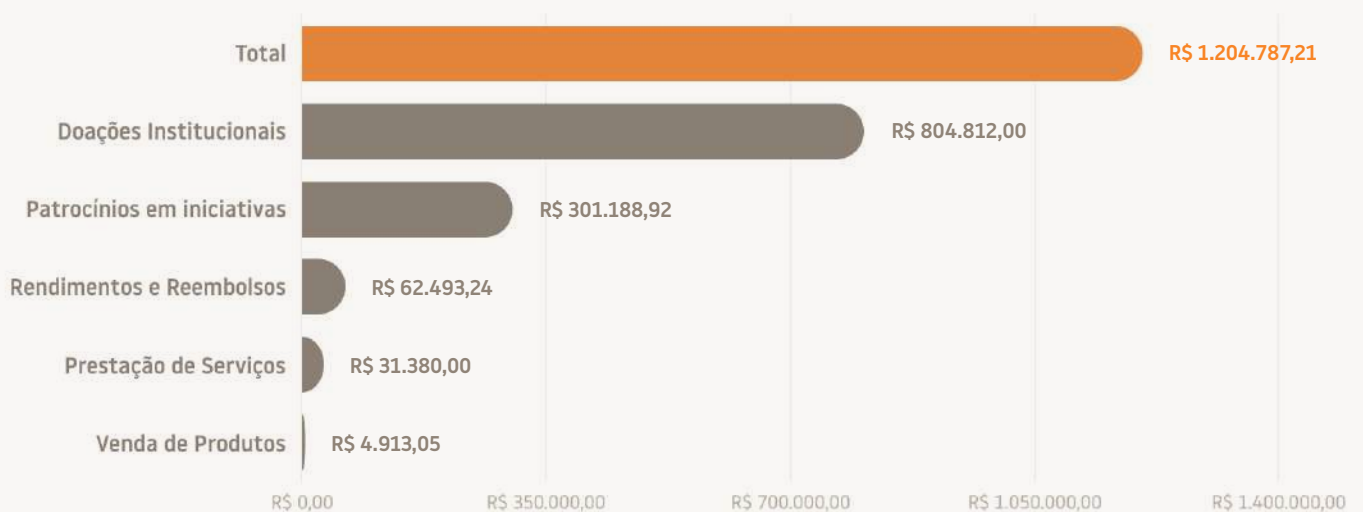
Fundação Tide
Setubal

Prestação de contas

Resultado Financeiro Anual

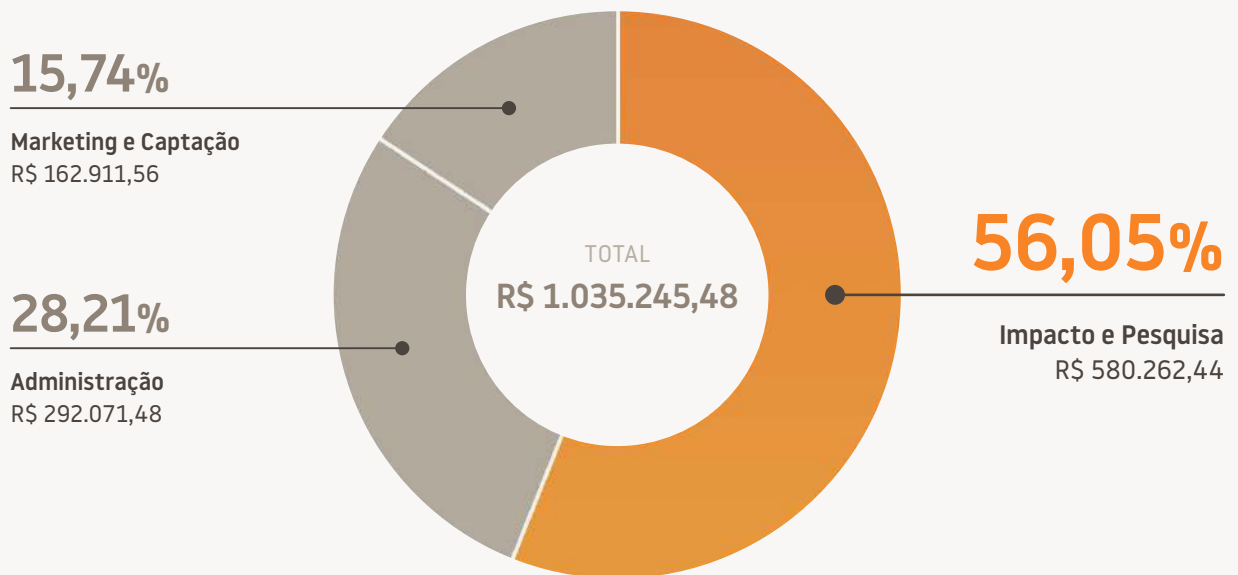


Fontes de Receita 2022

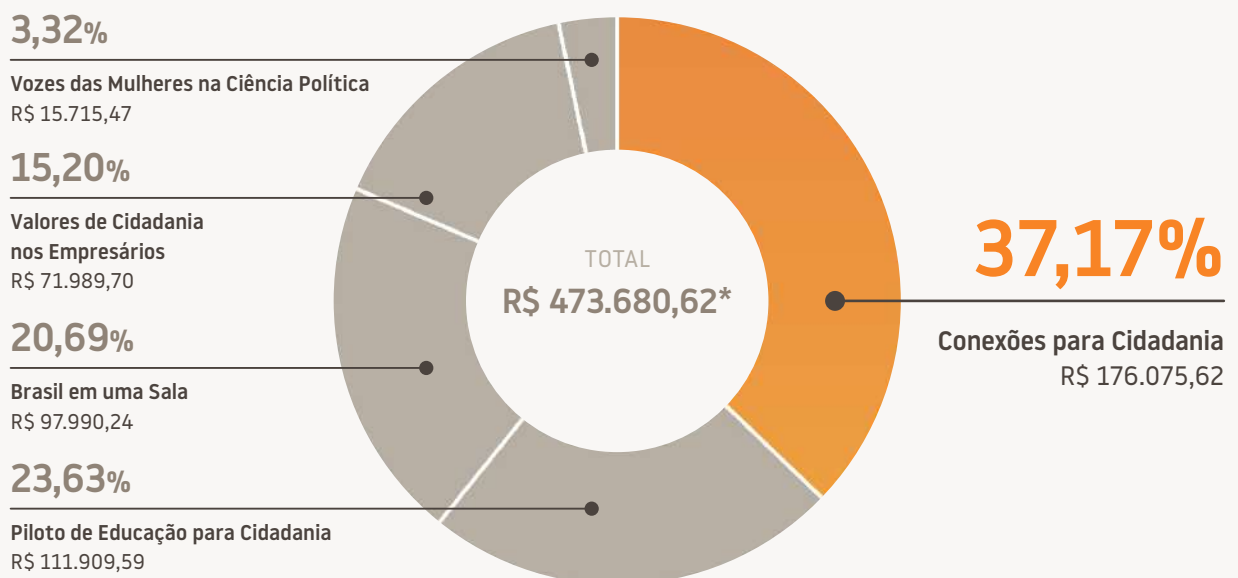


Prestação de contas

Gastos 2022



Investimentos em projetos 2022



*Este valor está contemplado nos gastos de Impacto e Pesquisa do infográfico acima.

Agradecimentos

Trabalhar para enraizar os valores democráticos no coração dos brasileiros é mais importante do que nunca.

Os desafios dos últimos anos só nos motivam mais a entrarmos em 2023 esperançosos e continuarmos adiante por esse propósito.

Em 2022, investimos em pesquisas e mobilização de parceiros-chaves para priorizar nossas duas áreas de atuação: Educação para Cidadania e Promoção a Liberdade de Expressão e Combate à Polarização.

Através delas, o Sivis avança 2023 propondo iniciativas com potencial de alto impacto para transformar a cultura democrática brasileira pelos próximos anos. Agradecemos a cada investidor e parceiro por seu apreço à democracia e à cultura democrática e os convidamos a continuar apoiando essa causa.

EQUIPE
INSTITUTO SIVIS



Rua Maurício Caillet, 47
80250-110 / Curitiba, PR

+55 (41) 99126-4317
WWW.SIVIS.ORG.BR